

## ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA VIRTUAL DO CONSELHO DE COORDENAÇÃO DA COPPE/UFRJ REALIZADA EM 21 DE ABRIL DE 2020.

### **Participantes:**

**Diretores:** Romildo Dias Toledo Filho, Suzana Kahn Ribeiro, Ericksson Rocha e Almendra, Marcello Luiz Rodrigues de Campos, Lavinia Maria Sanabio Alves Borges, David Alves Castelo Branco e Vanda Borges de Souza.

**Coordenadores:** Luciano Luporini Menegaldo, Marcelo Colaço, Mauricio Ehrlich, André Lucena, Antonio Carlos Lima, Francisco José de Castro Moura Duarte, Gabriela Ribeiro Pereira, Dilson Silva Santos, Paulo Fernando Ferreira Frutuoso e Melo, Jean David Job Emmanuel Marie Caprace, Frederico Wanderley Tavares, Guilherme Horta Travassos e Glaydston Mattos Ribeiro.

**Representante Técnico Administrativo:** -

**Representante Discente:** sem representação.

**Ausências justificadas:** Angela Maria Cohen Uller, André Salviano e Júlio d'Assunção.

---

O Prof. Romildo deu início à reunião extraordinária, agradeceu a participação e passou à pauta.

#### ➤ Editais emergenciais CAPES e CNPq - Articulação interna.

Prof. Romildo disse que esta reunião é para discutirmos essas chamadas que surgiram e ver como nos articular para participarmos. Informou que além da mudança do presidente do CNPq, a Diretora de Avaliação da CAPES será trocada, não sabemos quem será. Prof.<sup>a</sup> Lavinia disse que pensamos em um edital de bolsas de admissão de alunos da Coppe com foco emergencial para desenvolvimento e pesquisa na área do Coronavírus. Preparamos um esboço, já conversamos com os coordenadores acadêmicos e mapeamos quem tem interesse em participar. Outro ponto, são os editais que estão abertos. O edital do CNPq, além de ser muito específico para a área de saúde, achou que não daria tempo com o prazo até dia 27 de abril. O edital nº 9 da Capes é muito pequeno para comportar composições e articulações. O edital nº 12 da Capes é mais amplo e poderemos participar. Prof. Marcello Campos disse que a ideia do edital conjunto dos Programas tem a motivação de que alguns Programas estão com dificuldade de atrair alunos. Esse edital único facilitaria o preenchimento de vagas. É uma exigência da Procuradoria da UFRJ que os editais sejam da Unidade. Prof.<sup>a</sup> Lavinia disse que faltam alguns detalhes, mas queríamos fazer uma coisa rápida. Precisamos elaborar como será o processo de inscrição. Cada Programa irá gerir as suas bolsas. Prof. Ericksson disse que não é só para Coronavírus, é também para outras doenças virais. Lembrou que o edital de seleção é unificado e a pessoa selecionada pode ser remetida para uma pós seleção dos Programas específicos e isso tem que constar do edital. Prof. Luciano disse que estão com quatorze bolsas de doutorado sobrando e ganhamos uma para o Covid. Sugeriu um edital genérico, pois um específico para o Covid não serviria. Prof.<sup>a</sup> Lavinia informou que outros Programas que não estão neste edital e que tem interesse podemos discutir. É importante que se caracterize que é um edital emergencial. Prof. Marcello Campos disse que levou essa discussão para a CPGP. Esse é um primeiro *draft* de edital. “Pegar uma carona” no Covid é interessante e temos as dez bolsas extras que a Coppe ganhou por conta do Covid. A Elétrica também está com bolsas ociosas do primeiro período. Podemos fazer um edital que aceite candidatos, não necessariamente para trabalharem apenas nessas bolsas ligadas ao Covid-19. Prof. Guilherme disse que o termo que se tem usado é multiorganismos. Não conseguiu entender esse modelo e terá que levar ao Colegiado para percebermos como vamos participar. Precisamos de clareza nessa questão e como tratar de bolsas que foram alocadas aos Programas que participam dessas ações, são diferentes daquelas que fazem parte de um planejamento usual. Prof.<sup>a</sup> Lavinia lembrou que a adesão ao edital é voluntária. O Programa que achar que não atende a expectativa não precisa participar. Apenas o edital de seleção será unificado, para que os alunos possam transitar entre os Programas, caso não consiga vaga no Programa prioritário. Prof. Guilherme entendeu que vai ser um edital da Coppe oficializando a participação de todos os Programas que se interessarem participar dentro deste edital e então poderemos ter esses

candidatos sendo aproveitados por aqueles Programas que se aplicaram a seleção e foram aprovados. Prof. Marcelo Colaço entendeu que são dois editais simultâneos: um regular, que está em curso, e outro global Coppe, que pode ter bolsas apenas Covid e bolsas Covid e mais outras. Prof.<sup>a</sup> Lavínia disse que pensamos inicialmente em uma coisa focada no Covid, então ficaria um edital regular e um edital emergencial que teremos que discutir. Prof. Romildo disse que temos que amadurecer o edital especial, para que fique claro e não termos problemas. Prof. Luciano falou que, antes dessa proposta do edital único, estávamos trabalhando em um aditamento de um edital já existente para mudar as regras de ingresso em função do contexto. Não tivemos objeção no Programa de, ao invés de fazermos esse aditamento, entraríamos nesse edital único, mas com validade. É uma questão de definir bem os termos. Prof. Romildo disse que precisamos discutir para que os termos do edital não deixem dúvidas para quem for se candidatar. Prof.<sup>a</sup> Gabriela informou que nossas bolsas regulares todas foram implementadas. Temos duas bolsas de Covid disponíveis: uma de mestrado e uma de doutorado. Prof. Mauricio informou que tiveram reunião de colegiado e temos três grupos interessados na parte do Covid. Não temos bolsas regulares sobrando e uma de mestrado e uma de doutorado disponíveis para o Covid. Prof. Paulo Fernando disse que já preenchemos todas as bolsas e não há previsão de ingresso adicional. Em relação ao edital emergencial do Covid, se preocupa como lidar com esses alunos e como serão as aulas. Prof. Romildo disse que estamos todos preocupados com o retorno das aulas. Falou que a Reitora informou que vai montar um comitê sobre um plano de retomada. A educação à distância vem sendo debatida, mas isso ganhou um impulso com o Coronavírus. A solução para os alunos que entrarem por esse edital terá que ser a mesma dada para os alunos que entraram em março que fizeram apenas uma semana de aula. Acha mais simples a retomada dos laboratórios. Prof.<sup>a</sup> Lavínia falou que o que acha atraente nos dois editais são as bolsas de pós doc. Precisamos aumentar e implementar o programa de pós doutorado. Prof.<sup>a</sup> Suzana acha que podemos aproveitar essas novas bolsas e migrar para outras áreas de conhecimentos, precisamos buscar outros caminhos, petróleo e gás já está se esgotando. A Coppe poderia apostar nesses recursos para nos tornarmos referência nessas novas áreas que tendem a crescer. Prof. Romildo acredita que precisamos trabalhar mais entre Programas e laboratórios. Temos outras áreas para atuarmos conjuntamente além de óleo e gás. O hub digital, que vai ser uma referência, internet das coisas, inovação na parte social, engenharia da saúde e química verde, são muitas áreas que vão emergir. Temos uma capacidade laboratorial única e experiência em conduzir pesquisa de alto nível. As chamadas conjuntas são importantes, mas precisamos ter um programa de pós doc mais robusto. Prof. Guilherme disse essa diversificação de clientela da Coppe é uma satisfação e vem levantando essa bandeira há muito tempo. Sobre as ações a questão do Hub Rio conseguimos submeter um projeto enorme para a Faperj. Esse projeto agora está sendo ajustado para ser encaminhado ao CNPq. Estamos com muitas ações. Para este projeto temos mais de quarenta bolsas de mestrado e doutorado da Faperj. Os editais estão buscando pesquisa aplicada e querem resultado rápido. Prof. Francisco disse que no edital nº 9 o objetivo, específico na produção de equipamento de proteção individual, pergunta se podemos integrar com a fabricação digital e com a participação de pequenas e médias empresas. É um edital que, por projeto, dá até treze bolsas de pós doc e dezoito bolsas de doutorado e um dos critérios de aprovação é a integração entre laboratórios da mesma instituição de pesquisa. Acha que é uma oportunidade. Prof. Romildo lembrou que esses produtos podem ser testados no hospital universitário. Prof. Francisco falou que podemos tentar enviar questionários *online* aos usuários dos hospitais para aperfeiçoar os EPIs. Prof. Romildo disse que quem tiver outro projeto em potencial, conversem com a Prof.<sup>a</sup> Lavínia e o Prof. Marcello Campos.

Nada mais havendo a tratar o Diretor da Coppe, Prof. Romildo Toledo, encerrou a reunião.

Prof. Romildo Dias Toledo Filho - Diretor da COPPE/UFRJ

Suzani Manhães Ferreira - Secretária do Conselho de Coordenação da COPPE/UFRJ

Início 9:45 horas - Término: 11:05horas